

**Título: Análise de risco para ocorrência de riquetsioses vetoradas por carrapatos nas Regiões Metropolitana, Serrana e Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro**

Autor(es) Luciana Guerim\*

E-mail para contato: lucianaguerim@yahoo.com.br

IES: UCAM

Palavra(s) Chave(s): Riquetsioses; Carrapatos; Cães; Gatos; Equinos

### **RESUMO**

Os carrapatos são vetores de muitos patógenos em todo o mundo, incluindo bactérias, protozoários e vírus. Normalmente estes artrópodes parasitam animais domésticos e silvestres, e já foram assinalados como parasitos de seres humanos, quase sempre em situações de adaptação a uma nova relação parasitária. Destacam-se como hospedeiros de carrapatos espécies que habitam o ambiente rural e nos últimos anos os animais de companhia (cães e gatos) têm sido alvos desta relação parasitária. Nesse contexto parasitário, os felinos eram pouco assinalados como hospedeiros de carrapatos, principalmente pelo fato destes animais realizarem uma limpeza corporal que poderia dificultar a fixação dos carrapatos em seus corpos. Outros fatores que justificaram o desenvolvimento do projeto foram: a alteração ambiental observada nos últimos anos, facilitada pelo crescimento populacional e pelos eventos futuros previstos para nosso país e a aproximação entre animais e humanos nos diferentes ambientes. Com objetivo de analisar a relação parasitária existente entre carrapatos, cães, gatos e cavalos, evidenciando os fatores condicionantes para ocorrência de riquetsioses nas regiões metropolitana, serrana e sul-fluminense, o presente projeto de pesquisa foi proposto. Para realização do projeto, estão sendo coletados carrapatos sobre o corpo de cavalos, cães e gatos criados nas três regiões de desenvolvimento do projeto. Os carrapatos são condicionados em frascos contendo álcool isopropílico e enviados ao Laboratório de Parasitologia do Curso de Medicina Veterinária/ Campus Vargem Pequena. A seguir estes carrapatos são identificados através de observações morfológicas com auxílio de chave dicotômica Aragão e Fonseca (1961). Assim que são identificados, os mesmos são encaminhados ao Laboratório de Referência em Vetores de Riquetsioses (IOC/FIOCRUZ) para procedimento de análise molecular de infecção por riquetsias. Entre as espécies identificadas, destacam-se uma dominância por *Rhipicephalus sanguineus* parasitando cães, *Amblyomma cajennense* parasitando equinos e o gênero *Amblyomma* sp e *Anocentor nittens* em gatos. Percebe-se também que os cães, gatos e equinos mantêm perfil como hospedeiros tanto em ambiente rural como urbano, com destaque para o crescente número de casos de infestações por carrapatos em gatos nos diferentes ambientes.